

DR. MARTINS D'ALVAREZ
CIRURGIÃO DENTISTA
EDIFICIO ASSECURAZIONE
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 2.º ANDAR —
SALA, 208
RIO DE JANEIRO

Rio, 1 de outubro de 1940

Querido poeta Sales

Lí com grande prazer a cronica que você teve a gentileza de estampar nas colunas do "O Povo" sobre o meu "O NORTE CANTA...".

Sentí, enternecendo a musicalidade de suas expressões, esse halo caícioso de benevolencia e de afeto que veste e reveste constantemente o seu espirite, sempre pronto a guiar, estimular e fortalecer aos que se lançam á aventura dolorosa das letras.

Agradeço, comovidamente, em meu nome e em nome de todos os poetas que já tiveram a ventura de provar do elixir prodigioso de sua estima, e renovamento e o conforto que as suas palavras nos trazem.

Eu desejava, meu caro amigo, ter uma vida mais organizada, especialmente no setor epistolar, para entreter com você e outros bons amigos daí uma comunicabilidade permanente e por certe bem agradável. Mas, decididamente não ha jeito. Estou sempre indisposto para escrever cartas. E lhe garanto, de todas as obrigações é a mais pesada para mim.

Entretanto, não me esqueço de você, de Filgueiras, de Aderaldo, de Democrito, de Paulo, de Cruz Filho, de Jaques, da Henriqueta e toda essa irmandade espiritual, que me traz sempre voltado saudoso para o nosso amado Ceará.

Escreva-me, poeta, contando alguma coisa de sua vida, de suas realizações e de sua arte. Recomende-me á sua exma. esposa e abraçe os amigos. Inteiramente seu, num grande abraço,

AS-CN-017